

**O CENTRO FILOLÓGICO CLÓVIS MONTEIRO (CEFIL)
E SUAS AÇÕES DE INCENTIVO AO ESTUDO
DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Juliana Araujo Miguel (UERJ)

juju_jbsj@yahoo.com.br

Cynthia Elias de Leles Vilaça (UERJ)

O acervo bibliográfico do CEFIL é composto por cerca de dez mil títulos da biblioteca do filólogo Antônio José Chediak, doados pelos familiares após sua morte em 2007. Eventualmente, o CEFIL recebe pequenas doações de fontes diversas. Até maio de 2015, aproximadamente oito mil livros foram catalogados. Portanto, mais da metade do acervo atual já foi registrado. A intenção é que as obras estejam disponíveis para consulta de universitários e pesquisadores em geral. Todavia, a fim de que isso aconteça, é necessária a sua organização. As obras estão sistematizadas em uma planilha armazenada na plataforma Google Drive, na qual se anotam dez tipos de informações, a saber: A) identificação do autor; B) título; C) editora; D) local de publicação; E) ano de publicação; F) classificação temática segundo o uso dos descritores que compõem o vocabulário controlado; G) estado de conservação; H) código de localização nas estantes e prateleiras do acervo; I) eventuais observações a respeito de materiais suplementares, como a sua edição, ilustrações, mapas, índices remissivos, apêndices etc.; J) data da catalogação. Convém esclarecer, ademais, que a equipe do CEFIL continua desenvolvendo e atualizando o vocabulário controlado, criado em 2010. Em junho de 2014, foi dado início à produção de pequenas resenhas de obras pertencentes a coleções especiais que compõem o acervo. Até o momento, foi possível concluir as resenhas das obras de duas coleções, a de Antônio José Chediak e a de Clóvis Monteiro. O processo prossegue de forma contínua e, no presente período, obras de temas filológicos estão sendo resenhadas. Logo, neste trabalho, apresentam-se os progressos obtidos na organização do acervo, na catalogação das obras e na elaboração de resenhas.